

Senhor Governador, o vereador Waldemar Brandão. Lidos os decretos e entregues as considerações deu-se continuidade e solenidade com os promun-
ciamentos, fazendo uso da palavra inicialmente o vereador líder do Prefeito e após os vereadores líderes de bancada. Prossequindo com os promun-
ciamentos foram ouvidas as palavras do Senhor Prefeito e dos ilustres homenageados e por último promun-
ciou-se o Senhor Presidente da Casa que presidiu a sessão solene. Sendo que os promun-
ciamentos foram transcritos no inteiro e encontram-se arquivados nos autos da Casa e quem interessar possa. Após os promun-
ciamentos, antes de encerrar a sessão comvidou a todos os presentes para em pé ouvirem a execução do Hino do Município de Sinop, declarando após encerrada a solenidade, sendo o presente ato lavrado e se-
acito por via assinada pelo Presidente e Primeiro - Secretário.


C. Reis

Acta da vigésimo-sesta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

dos dezesseis dias do mês de setem-

bro de hum mil novecentos e novecentos e um, às vinte horas, reuniram-se os membros vereadores, exceto Waldemar Brandão, José Pedro Serafini, João Ferreira e Vitorino Dalla Libera, para a realização de mais uma sessão prevista para hum mil novecentos e noventa e um. Iniciando a Sessão Divina, deu início o Senhor Presidente a sessão, solicitando de imediato a leitura da ata da sessão anterior que após sua leitura, em votação, fora aprovada. Li seguir, conforme o pedido do secretário interino do caso, Sebastião Márcio de Moraes, foram apresentadas as correspondências recebidas e expedidas do semana que antecederia à Sessão, pelo Vereador Osmar Messias Martinelli. Após, concedeu o Senhor Presidente o espaço aberto aos vereadores que desejarem pronunciar-se no pequeno expediente. Fernando Bispo Ferreira, referiu-se ao aproveitamento político do Deputado Estadual Jorge Yamai, citando o caso ocorrido com a solução do problema das casas populares, que ocorreu devido ao esforço do Lãmara que formara comissão especial, a qual se dirigira a Luíabá e junto ao Presidente do Lohab conseguiu um bom resultado para àquel problema. Pediu ao Deputado que respeitasse mais o legislativo de Sinop. Honório Slaviero,

solicitou que fosse oficiado aos organiza-
dores, ao povo que prestigiará, as equi-
pes que participaram dos jogos olímpi-
cos, agradecendo-os pelo brilhantismo
do décimo segundo aniversário de Sinq.
Sebastião Imácio de Mates, justificou a
ausência do vereador João Ferreira. En-
rrollados os posicionamentos, antes de
continuar os trabalhos com o Ordem
do Dia, o Senhor Presidente pediu ao
secretário que fizesse a leitura de corres-
pondência enviada à casa pelo suplente
de vereador Louro Schuck, na qual jus-
tificava o motivo de não poder assu-
mir o cargo de vereador, pedindo, o
Senhor Presidente, aos edis que julgas-
sem sua defesa, e através dela o con-
siderassem vereador renunciante ou não.
Osmar Mussias Martinelli, disse que não
queria defender o suplente, apenas en-
tendia que como ele trabalhava em
uma empresa que possuía várias fi-
liais em outras cidades, sendo sujei-
to a ser transferido, dizendo que a
transferência do vereador suplente era
temporária, achou que devia o mesmo
continuar com a suplência, que não
deviam prejudicá-lo. Dalton Benoni mar-
tini, pediu à mesa que lhe informas-
se se estava sendo apresentado em
tempo hábil a justificativa. Sendo lhe
informado que não, pois não queria a
mesa prejudicar o suplente. Disse o ve-
reador que era de acordo com a per-



manênis do mesmo, achando ter sido
incorreta a atitude tomada pelo mesa
de arquivar por tanto tempo a justifi-
cativa e só apresentá-la naquela data
ao plenário. Honório Saviere, men-
cionou que ficara difícil decidir na-
quela data a justificativa, havia si-
do dado muito tempo, entendendo ser
tardia a apresentação da correspon-
dência ao plenário. Nada mais ha-
vendo fora em votação aprovada a
permanência como suplente do Se-
nhor Lauro Schuck. Prosseguindo com
os trabalhos, conforme a Ordem do Dia,
foi apresentado o requerimento nú-
mero setenta do vereador Jorge Libran,
o qual transferiu a presidência ao
vereador primeiro Vice-Presidente Otávio
Edomir Kirzch, para justificar sua
proposição. Na discussão, Honório Sa-
viero, disse ser contrário ao requeri-
mento, pois a União estava com di-
ficuldades até de arcar com as des-
pesas dos estados já existentes. Jonas
Flavio de Lima, entendeu que o po-
sicionamento favorável da Casa à
proposição seria prejudicial ao mu-
nicipio, achando que o projeto não
seria aprovado na Câmara dos De-
putados, dizendo que o posicionamen-
to quanto a proposição traria a re-
laxação do estado. Fernando Bispo Fer-
reira, acha que não deveriam só di-
vidir o Estado de Mato Grosso como

também outros estados, dizendo que não traria prejuízo, pois com a divisão ficariam mais recursos no município e pediriam usufruir muito mais d'elles. Entendeu que a divisão desenvolveria mais a região. Disse ser totalmente favorável a proposição pedindo o aval de todos os vereadores Sebastião Amário de Matos, discordou em partes com o vereador Fernando Bispo Ferreira, dizendo que todos gostariam de ver a divisão, mas a situação ^{em que} do país se encontrava ^{era} difícil e poderia prejudicar o desenvolvimento de um novo estado. Entendeu que era cedo para dividirem o Estado, deveriam deixar para mais algum tempo. Dalton Benoni Martini, disse ser seu voto favorável, apesar de saber das dificuldades que encontraria o deputado à aprovação do projeto de Decreto Usmar Messias Martinelli, entendeu que o Deputado estava querendo transferir responsabilidades ao pedir a opinião dos vereadores da região. Disse que o mesmo entrara com aquela proposição para barrar outra do Deputado Júlio Campos. Informou que era seu posicionamento favorável, apesar de acreditar que não sairia a divisão dividida ao paralelo treze. Participando, Jonas Jonas Henrique de Lima, disse que não entendia porque o vereador dava seu posicionamento favorável sabendo que

mão seria aprovado o projeto. Deixou
seu voto de repúdio ao Deputado João
Teixeira, pois só trazia proveito do povo
simples. Continuando Osmar Mesquita
Martimelli, disse que quem decidiria
era o plebiscito que seria realiza-
do entre o povo que eram os in-
teressados. Nada mais havendo, em
votação, fora o Decreto aprovado. Li-
seguiu, reassumindo seu lugar à mi-
sa o Senhor Presidente deu continui-
dade aos trabalhos com a apresen-
tação do requerimento número se-
tenta e um, de autoria do vereador
Jonas Henrique de Lima que o justi-
ficou. Em sua discussão Fernando
Bispo Ferreira, entendeu que não im-
portava a verba que fora repassada
pelo governo do estado aos festejos do
décimo segundo aniversário, dizendo
que com aquela proposição o verua-
der estava apenas querendo dene-
grar a imagem de um funcionário
do governo. Disse ser seu voto con-
trário ao requerimento. Jonas Hen-
rique de Lima, mencionou que fora
dito pelo locutor do palanque que o
suplente de deputado pediu ao gover-
no do estado uma verba e esta tinha
sido repassada para ser investida nas
festividades. Querendo com aquela pro-
posição simplesmente saber da verda-
de, entendendo que não estava na-
da ao Executivo repassar as informa-



ções à casa. Dalton Benoni Martini, achou que deveria o Executivo ter investido muito mais do que investira, para assim o país inteiro conhecer a pujança e o crescimento do município de Sinop. Disse que não deveriam levar em consideração a atitude do cerimonial durante a abertura e o decorer das festividades. Sendo seu posicionamento contrário. Honório Slaviero, disse ser contrário a proposição, pois era sua preocupação que o Executivo apresentasse o município sempre como o melhor do Estado. Repartando Dalton Benoni Martini, referiu-se às homenagens feitas na casa a cidadãos para que pudessem se sentir ainda mais sinopenses, entendendo que o que o vereador estava pedindo era até questão pessoal dele com o Prefeito. Continuando Honório Slaviero, entendeu que a festa não fora uma despesa e sim um investimento. Informou ao vereador autor que poderia conferir no final do mês no balancete que seria enviado à casa, os gastos referentes aos festejos. Jonas Henrique de Lima, informou que não discordava com os investimentos em eventos do município feitos pelo Executivo. Entendendo que devia sim ser investido muito mais no município para assim ser divulgado sempre mais. Usmar Messias Martinelli, informou que era favorável no início do discus-



são do requerimento, mas em vista do posicionamento do vereador autor era contrário naquele instante, dizendo ao mesmo que poderia levar a verdade ao povo sem pensar após fiscalizar ele mesmo todas as contas do município. Dalton Benoni Martini, entendeu que problemas pessoais deviam ser resolvidos fora de plenário. Itair Lidomar Kirsch, mencionou ser direito de cada vereador apurar os fatos ocorrentes no Executivo. Ficou que a Prefeitura gastara pouco. Nada mais havendo em votação fora reprovada a proposição. Criado o seguinte pelo mesa o requerimento de número setenta e dois de autoria da Comissão Mista, formada pelas comissões de justiça e redação e financeiras e orçamentos. Foi continuado, fora apresentada a indicação número trinta e três de autoria do vereador Jorge Libreu. O qual transferindo a presidência ao vereador Itair Lidomar Kirsch, Primeiro Vice-Presidente, justificou-a e não havendo nenhum posicionamento a ser dada à mesma, foi posta em votação, sendo aprovada por unanimidade. Logo após, fora apresentada a indicação número trinta e quatro, também de autoria do vereador Jorge Libreu que se justificou. Na discussão Plonório Slavie-

ro, referiu-se ao requerimento que fiz-
ro em sessão passada para que fosse
feita a manutenção das luminárias,
dizendo que era pago mensalmente
pelo usuário na conta de energia a
tarifa de iluminação pública, então
não estava o limat fazendo um
favor e sim cumprindo com suas
obrigações. Nada mais havendo em vo-
tação fora a proposição aprovada por
unanimidade. Reassumindo a presiden-
cia do Mesa, o vereador Jorge Libreu deu
continuidade aos trabalhos com a apre-
sentação à plenária da indicação nú-
mero quarenta e três, de autoria do ve-
reador Itacir Lidomas Kirsch que a jus-
tificou. Em discussão Flávio Slaviero
informou que em conversa que tivera
com o diretor do Transimp, este lhe fala-
ra que estavam reformando os ônibus
para colocá-los em linha. Disse ser fa-
vorável a indicação. Jonas Henrique de
Lima, entendeu que a indicação estava
sendo apresentada num momento opor-
tuno, dizendo da existência de pedi-
dos na taxa para a solução de ou-
tros problemas naquele sentido. Menei-
rou ser necessário à locomoção, prin-
cipalmente na época de chuva. Nada
mais havendo, em votação, fora apro-
vado por unanimidade. Logo continuo
foi apreciada a indicação número qua-
renta e quatro, de autoria do vere-
ador Sebastião Imário de Matos que a



justificou, à qual não havendo nenhuma
posicionamento a ser feito fora pos-
to em votação, sendo aprovado por
unanimidade. E requir conceder o Se-
nhor Presidente, um intervalo aos tra-
balhos, reunindo-os logo após com o
espaço aberto aos vereadores que de-
sessem usar das explicações pessoais.
Tomaz Henrique de Lima, disse ter um
profundo respeito para com seus cole-
gas registrando seu descontentamento
para com eles que tiveram naquela noi-
te, pedindo a eles que não fizessem mais
o que fizeram naquela sessão de re-
gar-lhe o aparte, dizendo que jamais
o faria. Haver Edomar Kirseb, referiu-
se quanto ao pedido feito pelo Deputado
João Teixeira, entendendo que não pos-
suam mais idéias do que fazerem
na Câmara dos Deputados e por aque-
le motivo estavam pedindo sugestões
dos representantes do interior do Es-
tado. Mencionou que sugerira que fo-
se discutido entre o poder legislativo
estadual e municipal a unificação dos
impostos, achando o Deputado a idéia
viável, pedindo que fosse documenta-
do e enviado à Câmara para ser
discutido. Referiu-se de insatisfação
que tivera a respeito do ocorrido com
a solução dos problemas do conjunto
habitacional Lequitibás, onde o Depu-
tado Estadual Jorge Yamai usara sozi-
mo o mérito prejudicando os vere-

dous do Casa. O mesmo ocorrendo com o Linhão que também tivera a participação de várias pessoas para a sua concretização e não só daquele deputado como fora publicado no jornal que publicava suas conquistas e obras. Antes de encerrar a sessão, o Senhor Presidente, agradeceu aos vereadores pela colaboração dada por eles ao vereador Herculano Tidomar Kirsch que presidiu a Casa durante o período de sua licença, parabenizando-o pelo excelente trabalho. Parabenizou também aos funcionários do Casa pelo brilhantismo com que se realizou a Sessão Solene do sábado próximo passado. Mencionou que queria conduzir a Casa com dignidade e jamais entrar em choque com o Executivo. Disse das críticas que recebia do Casa, pedindo aos vereadores que se houvesse algum erro do parte do Mesa, que fossem apresentadas para serem discutidas e resolvidas em plenário. Agradeceu a proteção Divina que o ajudara a conduzir os trabalhos, encerrando-os, sendo a presente ata lavrada e se aceita foi lida assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário. Em tempo onde lê-se que o vereador Herculano Tidomar Kirsch disse que o Poder Executivo gastara era pouco nos festejos municipais, era porque deixara novamente de constar nas despesas municipais do Câmara Municipal.

